

ORIENTAÇÃO Nº 001/2025 - SEMEC

Orienta as ações, referentes as atribuições do **Suporte Pedagógico** da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Leópolis, nas instituições de ensino Municipais que ofertam a Educação Básica.

A Secreta Municipal de Educação e Cultura no uso de suas atribuições legais, respaldada pela Lei Municipal Nº 025/2015 de 19 de novembro de 2015:

ORIENTA

As funções específicas em atividades de suporte pedagógico do Coordenador pedagógico com área de atuação na Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

A gestão educacional constitui uma das áreas da educação destinada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais, orientadas para a promoção da aprendizagem. Neste contexto atuam a Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SEMEC, a direção escolar, a coordenação pedagógica e os professores cada um exercendo sua função para proporcionar uma educação com qualidade social. A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, nessa perspectiva, busca atender as necessidades e as características dos estudantes de forma equitativa. Assim, além de proporcionar estrutura física, humana e financeira, organiza diferentes ações que envolvem os processos de ensino e aprendizagem.

No cumprimento das ações para o fortalecimento da gestão, a SEMEC disponibiliza Suporte Pedagógico, articulando a legislação com o cotidiano educacional e aproximando a equipe técnica da SEMEC às equipes de gestão das escolas, visando ações para a melhoria da aprendizagem de todos os alunos, verificada através da superação dos resultados obtidos.

O Suporte Pedagógico, como prática norteadora do repensar e do fazer da equipe gestora das instituições de ensino, objetiva resultados efetivos na



aprendizagem dos alunos e o conhecimento da realidade escolar para um redirecionamento das ações do fazer pedagógico enquanto Rede.

Dessa forma, o Suporte Pedagógico acontece por meio de visitas periódicas nas instituições de ensino com foco no fortalecimento do trabalho pedagógico, tornando efetiva a circulação de informações e orientações a partir de feedbacks constantes.

Entretanto, para compreendermos melhor, precisamos entender o que é Suporte Pedagógico, sendo ele uma política de formação continuada em serviço que auxilia a equipe gestora das instituições de ensino da SEMEC com as demandas específicas da aprendizagem, mediante os indicadores de cada contexto escolar. É o processo através do qual os eixos se articulam, gerando demandas para o planejamento de ações interdependentes e complementares possibilitando um processo de ampliação e construção de conhecimento pedagógico. Ao ser desenvolvido, o Suporte Pedagógico permitirá a busca de elementos canalizadores do trabalho pedagógico desenvolvido na escola e na sala de aula na perspectiva de confirmação das práticas positivas e da orientação para o redimensionamento quando necessário.

A Rede está adotando esse trabalho para que todos os profissionais se sintam apoiados no planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas através de um trabalho colaborativo e em parceria. Nesse contexto é fundamental a liderança pedagógica na coordenação do planejamento dos professores. O Suporte Pedagógico deve balizar sua atuação em fundamentos didático/pedagógicos e clareza, além de um papel crítico durante a realização do mesmo.

Serão utilizados como instrumentos de registros: memorandos, relatórios e devolutivas, entre outros documentos que apresentem evidências da observação e análise realizadas no assessoramento pedagógico e nas intervenções junto à equipe gestora e terá como objetivo documentar as ações do assessoramento pedagógico.

O registro que cumprirá a função documental deverá constar a periodicidade conforme cronograma de acompanhamento ou de acordo com as demandas de cada instituição educacional, constando a análise feita pelo assessoramento pedagógico, sendo essas relacionadas as questões burocráticas, como plano de aula, planejamentos, bem como as ações pedagógicas nas quais são envolvidas metodologias utilizadas pelo professor, avaliação, recursos, diversidades nas



atividades elaboradas entre outras ações pedagógica que compõe o desenvolvimento da aprendizagem e que visam o aperfeiçoamento e a qualidade de ensino.

O Assessoramento Pedagógico acontecerá trimestralmente, sempre na segunda quinzena do mês, conforme cronograma em anexo.

Um dos pontos primordiais na educação escolar se refere a organização do trabalho pedagógico que envolve atividades desde o planejamento, execução e avaliação visando atingir determinado fim. A educação escolar se baseia em uma atividade intencional e deve ser orientada com o objetivo de desenvolver competências e habilidades no decorrer do processo da aprendizagem.

Sendo assim, a coordenação pedagógica da SEMEC, elaborou um conjunto de orientações que devem ser desenvolvidas pelo professor de acordo com cada etapa de ensino, em anexo.

Leópolis, 15 de abril de 2025.

Maria Cristina de Oliveira Batista Secretária Municipal de Educação e Cultura

Maria Cristina de Oliveira Batista Pecreto Nº 018/2025 de 03/01/2025

Secretária Municipal de Educação e Cultura

Decreto Nº 018/2025

Rua Pedro Domingues de Souza, 196, Centro, CEP 86330-000 Fone: (43) 3627-1496 educacao@leopolis.pr.gov.br



ANEXO I

ORIENTAÇÕES GERAIS

Diário de Classe

O Diário de Classe é um instrumento de gestão e de escrituração escolar que acompanha o desenvolvimento da ação do professor. Relaciona todos os estudantes matriculados por grupo/ano e turma, registra os conteúdos programáticos e os dias letivos.

A escrituração do Diário de Classe é de exclusiva competência e responsabilidade do professor, que deverá mantê-lo atualizado e organizado.

Compete à Equipe Pedagógica Escolar analisar, verificar e assinar o Diário de Classe.

Ele deve estar sempre à disposição da equipe pedagógica e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura para verificação e constatação de informações necessárias. A coordenação pedagógica da SEMEC, fica a responsabilidade de também analisar e verificar os conteúdos programáticos registrados.

Registro de Classe Online – LRCOM.

De acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 08/2022 – CDE/DNE/DPGE/SEED que estabelece as normas e prazos de preenchimento para as instituições de ensino que utilizam o Livro Registro de Classe Online – LRCOM e o Livro Registro de Classe – LRC.

São Atribuições do Docente:

a) registrar a frequência e os conteúdos diariamente e as avaliações realizadas no período avaliativo (bimestre, trimestre, semestre, etapa, outros), logo após a correção das mesmas, para que o estudante tenha seus registros de frequência e notas atualizadas no momento de transferência ou remanejamento.



ANEXO II

CRONOGRAMA DE ABRIL A NOVEMBRO - SEGUNDA QUINZENA

Instituição de Ensino	Horário
Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo – Ensino	8:00 às 11:00 horas
Fundamental	13:30 às 16:30 horas
Escola Municipal Maria Moratto Mendes Educação Infantil	13:30 às 16:30 horas
e Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial	
Centro Municipal de Educação Infantil Padre Giacomo	8:00 às 11:00 horas
Garófoli	13:30 às 16:30 horas
Escola Municipal do Campo Primavera	8:00 às 11:00 horas
Educação Infantil e Ensino Fundamental	
Centro Municipal de Educação Infantil do Campo Josué	8:00 às 11:00 horas
Minotto	
Escola Municipal do Campo Eurico Pedroso de Almeida -	13:30 às 16:30 horas
Ensino Fundamental	
Programa de Ampliação de Jornada Escolar - PAJE	8:00 às 11:00 horas
	13:30 às 16:30 horas



ANEXO III

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA SEREM DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Rotina

A organização do tempo didático, comumente chamado de "rotina", é um importante instrumento de trabalho dos educadores, pois é nela que será pensada a intenção educativa e detalhada a maneira de alcançá-la.

Planejar e organizar a rotina faz parte das atribuições dos professores, preparando material didático, relacionado ao seu plano de aula (projetos, sequências didáticas, atividades, jogos, entre outros) necessário à aprendizagem das crianças.

A importância do brincar para o desenvolvimento infantil:

A brincadeira constitui uma estratégia das mais valiosas a serem desenvolvidas na Educação Infantil. Brincar dá oportunidade para a criança:

- Desenvolver sua imaginação;
- Brincar do seu jeito, e não seguir enredos preparados pela professora;
- Imitar o conhecido e construir o novo, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz;
- Apropriar-se de diferentes linguagens;

Ao brincar, as crianças usam objetos de um modo diferente do seu uso habitual, produzem sons, conversam, propõem ações, narram fatos, criam palavras, escolhem uma indumentária, alteram a voz e a postura corporal conforme representam papéis de personagens de histórias contadas pela professora.

São muitas as oportunidades que as crianças podem ter para brincar e aprender. Vejamos algumas delas.

Os bebês menores de 1 ano podem aprender a:

- Brincar com os professores de cobrir e descobrir o rosto, de procurar e achar objetos escondidos, de esconder-se em algum canto da sala e ser encontrado;
- Encaixar peças de lego, empilhar cubos, puxar objetos etc.;
- Envolver-se em troca de objetos com outros bebês, em ações ritmadas como bater as palmas das mãos sobre uma superfície, em entrar e sair de tuneis etc.



Com as crianças de 1 e 2 anos, novas aprendizagens podem ser estimuladas, tais como:

- Brincar de roda imitando gestos e cantos do professor e dos colegas;
- Brincar de esconde-esconde, de jogar bola e de correr, com a supervisão do professor;
- Imitar gestos e vocalizações de adultos, crianças ou animais, dentre outras, ou a imitar objetos (o som do motor de um carro, por exemplo).

As crianças de 3 anos podem aprender a:

- Participar de brincadeiras de roda, sem precisar ter o professor como modelo;
- Caminhar e explorar áreas verdes, sob a supervisão da professora;
- Brincar de esconde-esconde e pega-pega, ou jogar bola, com supervisão do professor;
- Imitar gestos, posturas e vocalizações de modelos (adultos, crianças, animais ou personagens de histórias) na ausência deles;
- Utilizar objetos e vestimentas para assumir papéis no faz de conta onde reproduz situações cotidianas;
- Reproduzir as ações de um personagem de uma história lida (imitar o lobo da história, caminhar como os sete anões cantando na floresta);
- Construir, ajudadas pelo professor, brinquedos com sucatas a partir de modelos, casas ou castelos com areia, sucata, tocos de madeira e outros materiais.

Crianças de 4 anos podem aprender a:

- Comunicar-se com os companheiros na brincadeira utilizando sons, musicais ou não, ou diferentes formas de gestos e expressões vocais e corporais;
- Brincar com a sonoridade de palavras, criando rimas;
- Caminhar e explorar áreas verdes, sob a supervisão da professora;
- Brincar de esconde-esconde, de jogar bola, de pique, de seguir o mestre, de corre lenço, de caça ao tesouro etc.;
- Montar quebra-cabeça;
- Dramatizar uma história usando bonecos ou marionetes como atores;
- Construir brinquedos, casas e cidades com diferentes materiais, sem necessariamente usar um modelo.



As crianças de 5 anos podem ser apoiadas a aprender, dentre outras coisas, a:

- Brinca de amarelinha, corda, pega-pega;
- Dramatizar um enredo usando bonecos como atores;
- Escolher vestimenta para compor um personagem para si ou para um colega;
- Maquiar-se ou a um colega para desempenhar certo papel;
- Discutir as intenções dos personagens de um enredo encenado;
- > Participar de jogos de tabuleiro como: loto, damas, memória, dominó etc.;
- Explicar as regras de um jogo para outra criança;
- Fazer brinquedos com sucata sem seguir modelo;
- Construir casa/castelos de cartas, de cartolina e de outros materiais;
- Fazer dobraduras simples, elaborar máscaras, fazer bonecas de pano, ou de espiga de milho;
- Caminhar e explorar áreas verdes, sob a supervisão da professora.

Essas são algumas das brincadeiras que podem ser organizadas diariamente.

Para tanto, a escolha do local e dos materiais que estarão disponíveis é fundamental.

Com relação à brincadeira, o professor precisa:

- Oferecer um repertório de cantigas, parlendas, adivinhas etc., possibilitando que as crianças vivenciem brincadeiras dançando, cantando, imitando;
- Oportunizar situações em que as crianças possam brincar de faz de conta de diferentes formas: sozinhas, com o grupo, de forma livre e orientada pelo professor;
- Estimular situações em que as crianças organizem enredos para as dramatizações, roteiros para a produção de danças e musicais e, ainda planejem a confecção de brinquedos;
- Respeitar o tempo e o ritmo das crianças enquanto brincam;
- Mediar os conflitos surgidos nas brincadeiras;
- Participar das brincadeiras, sempre que solicitado.

Nas atividades diárias realizadas na instituição de Educação Infantil, os bebês de até 2 ou 3 anos podem aprender a:

- Brincar com o professor de produzir sons vocalizando;
- Expressar oralmente desejos, sentimentos e necessidades;



- Comunicar-se oralmente fazendo pedidos, perguntando ou respondendo aos parceiros;
- Relatar fatos.

Nas atividades diárias realizadas na instituição de Educação Infantil, as crianças de 4 ou 3 anos podem aprender a:

- Dar avisos;
- Relatar situações como passeios realizados ou outros acontecimentos;
- Falar sobre o que sabe sobre um determinado assunto ou situação;
- Reconhecer e usar rimas em suas brincadeiras e produções orais e escritas;
- Conhecer narrativas literárias e desenvolver comportamentos leitores;
- Relacionar texto e imagem e antecipar sentidos na leitura de histórias;
- Escrever textos, ainda que de forma não convencional;
- Reconhecer nomes e características dos personagens das histórias lidas ou contadas;
- Reconhecer os usos e as práticas da linguagem escrita;
- Escrever o próprio nome e produzir outras escritas infantil.

Tipo de atividades que podem ser realizadas em cada campo de experiência: O eu, o outro e o nós

- Imitar os colegas;
- Vestir fantasias;
- Ouvir histórias;
- Ajudar a arrumar a mesa para as refeições;
- Jogar jogos de estratégia.

Corpo, gestos e movimentos

- Brincar com terra;
- Engatinhar;
- Dançar;
- Brincar com marionetes:
- Brincar de encaixar e empilhar;
- Achar objetos escondidos;
- Brincar de siga o mestre;
- Brincar de esconde-esconde;



> Jogar futebol.

Traços, sons, cores e formas

- Pintar e misturar cores;
- Explorar diferentes texturas e pesos;
- Participar de jogos musicais;
- Identificar sons da natureza;
- Cantar;
- Brincar com massinha através de modelagem;
- Contar histórias;
- Fazer dobraduras.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Fazer jogos rítmicos;
- Repetir poesias;
- Fazer diferentes traços em cartolina;
- Desenhar as letras;
- Criar sons;
- Reconhecer personagens;
- Brincar de cozinhar, organizando as etapas de cada processo;
- Recontar histórias.

Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações

- Fazer deslocamento em locais com obstáculos;
- Explorar o olfato;
- Empilhar objetos;
- Dividir materiais;
- Descrever seu físico;
- Nomear partes do corpo;
- Brincar de vender frutas;
- Saber ver o dia no calendário;
- Desenhar e explicar fenômenos naturais.

Orientações Gerais:

A leitura/Contação de história deve ser desenvolvida em todos os níveis, desde o berçário . Cada um com sua complexidade.

Com os bebês trabalhar as imagens, texturas, cores, objetos, animais, sons.



As crianças devem manusear os livros para que desnvolvam o movimento de mudança de páginas, movimento da direita para a esquerda, coordenação dos olhos (da esquerda para a direita, de cima para baixo).

Explorar personagens, ação, tempo, espaço, letras. Através de desenhos, da reprodução oral, pinturas, colagens, recortes, cenas que identifique fatos narrados.

Trabalhar muito a coordenação para a preparação do desenvolvimento da escrita.

Criar situações em que a criança explore sensações.

Brincadeiras que explorem o autoconhecimento. Identificar seus pertences, por exemplo: Sapatos misturados para que cada criança identifique o seu.

Trabalhar a questão da consciência fonêmica principalmente no Nível IV e V. (sons das letras principalmente das vogais).

Trabalhar rimas.

Trabalhar a percepção de sons naturais, produzidos pelo corpo (palmas, pés, beijo estalado, estalo dos dedos), isso possibilita a criança a preparação da percepção auditiva.

ANEXO IV

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL INICIAL 1º e 2º ANO.

Projeto de Leitura

- A leitura precisa ser trabalhada todos os dias, sendo, leitura de alfabeto, leitura de calendário, de palavras, frases e de pequenos textos. Lembrando que a leitura será sempre de acordo com cada etapa de ensino;
- Apresentar para o aluno as formas do alfabeto (maiúsculo e minúsculo) proporcionando condições para que a transição da letra caixa alta para cursiva ocorra;
- > Trabalhar nome e sobrenome do aluno;
- Nome da escola/professoras/cidade;
- Ditado de palavras/frases/pequenos textos;
- Formação de frases (utilizar carimbos ou imagem para autoditado): a tentativa da escrita precisa acontecer, procure evitar muitas atividades impressas;
- Trabalhar cópias do quadro de exercícios, ou de pequenos textos;



- Exercícios de reconhecimento de letras, vogais, consoantes, primeira palavra e última do texto, sílaba mediana e quantidade de palavras deverão ser trabalhadas;
- Na produção de texto, a correção precisa ser feita pelo aluno com a orientação da professora;
- A correção dos exercícios deve ser feita pelo aluno com orientação da professora;
- Trabalhar números (escrita e leitura) sequência de números no caderno através de cópias no quadro e até mesmo ditados;
- Trabalhar a tabuada. O aluno precisa saber construir a tabuada;
- O aluno precisa aprender a montar as operações fundamentais, identificando a ordem que cada número possui;
- Trabalhar sistema monetário com visualização, trocas de cédulas por moedas ou vice-versa. Reconhecimento de cédulas e moedas e o troco;
- Trabalhar medida de tempo relacionada ao cotidiano do aluno.

Orientamos:

- Manter impresso atividades que exigem visualização, como, gráficos, material dourado, localização, autoditado, ábaco, sequência de imagem e textos multissemióticos;
- A tentativa da escrita precisa ser muito explorada nas séries iniciais;
- Produção de texto precisa ser trabalhada pelo menos uma vez por semana de maneira orientada, podendo ser: Frases, ampliação de frases, sequência de imagem, etc.;
- Explorar as atividades do livro didático;
- As operações fundamentais devem ser copiadas pelo aluno e não através de impressão (exceto em exercícios que exigem visualização);
- Utilizar o caderno de caligrafia, pois ele é importante para o desenvolvimento da escrita do aluno;
- Lembrando que todas essas ações deverão ser contempladas durante a semana, por serem requisitos básicos para o bom desenvolvimento da aprendizagem.



Observação: Nessa etapa de ensino é muito importante o uso de crachá com o nome completo do aluno em caixa alta e em letra cursiva. O alfabeto manipulativo, minúsculo e maiúsculo, também precisa ser utilizado.

ORIENTAÇÕES PARA 3º e 4º e 5º ANO.

Projeto de Leitura

- A leitura precisa ser trabalhada todos os dias para desenvolver a oralidade e a fluência, devendo ser de diferentes gêneros textuais;
- Situação problema e operações são fundamentais e devem contemplar as quatro operações de acordo com a aprendizagem de cada etapa de ensino;
- Trabalhar a tabuada. O aluno precisa aprender a construir a tabuada;
- A correção precisa ser feita pelo professor e não somente pelo aluno;
- A correção não poderá ser somente através do CFQ (correção feita no quadro);
- Ao corrigir a atividade o professor precisa fazer apontamentos nos erros ortográficos ou se a atividade foi feita com ajuda. (C/A);
- Produção de texto precisa ser trabalhada pelo menos uma vez por semana, de maneira orientada, podendo ser: Sequência de imagem, continuação de história, reescrita de fábulas, contos, lendas, transcrição de história em quadrinhos para textos narrativos, etc.;
- Trabalhar cópias de pequenos textos;
- Utilizar o caderno de caligrafia, pois ele é muito importante para o desenvolvimento da escrita do aluno;
- Ditados ortográficos devem ser acordo com a ortografia trabalhada no trimestre;
- Exercícios de fixação todas as vezes que for apresentado conteúdo novo para o aluno;
- Trabalhar a gramática contextualizada, bem como, a matemática contextualizada.

Orientamos:

- Manter impresso atividades que exigem visualização, como, gráficos, material dourado, localização, autoditado, ábaco, sequência de imagem e textos multissemióticos.
- Textos extensos devem ser impressos por ocupar muito tempo da aula.



- Na produção de texto, a reestruturação precisa ser feita pelo aluno, com orientação da professora.
- As operações devem ser copiadas pelo aluno e não através de impressão.
- Lembrando que todas essas ações deverão ser contempladas durante a semana, por serem requisitos básicos para o bom desenvolvimento da aprendizagem.

Observação: Nas turmas de 5º ano, devem ser trabalhados simulados com os descritores de Língua Portuguesa e Matemática, no mínimo a cada 15 dias e com gabarito, visando o bom desempenho nas avaliações externas.

SEGUE ABAIXO SUGESTÃO DE CRONOGRAMA SEMANAL

1º Ano – Língua Portuguesa.

- Leitura todos os dias do alfabeto;
- Leitura deleite uma vez por semana;
- Produção de textos uma vez por semana;
- Interpretação de texto uma vez por semana;
- Trabalhar atividades que envolvam a tentativa da escrita como: autoditado através de imagem e carimbos, duas vezes por semana;
- Trabalhar atividades que envolvam cópias do quadro; nome da cidade, nome da escola, etc.;
- Exigir o traçado correto das letras, principalmente se o aluno estiver em fase de transição para a letra cursiva;
- Utilizar atividades do livro didático;
- Dever de casa todos os dias de fácil compreensão de maneira que o aluno possa realizar sozinho.

1º Ano - Matemática:

- Leitura dos numerais e do calendário;
- Traçado dos números;
- Ditado de números, sequência numérica, sistema monetário (uma vez por semana);
- Um gráfico;
- Uma tabela (simples);



- Um exercício de localização;
- > Geometria;
- Utilizar atividades do livro didático;
- Dever de casa todos os dias de fácil compreensão de maneira que o aluno possa realizar sozinho.

2º Ano – Língua Portuguesa.

- Fazer leitura todos os dias de pequenos textos explorando personagens, título do texto, gênero textual, etc.;
- Cabeçalho completo uma vez por semana;
- Produção de texto uma vez por semana;
- Produção de frases duas vezes por semana;
- Interpretação de texto uma vez por semana explorando os gêneros textuais do trimestre;
- Cópia duas vezes por semana; podendo ser de palavras, frases e pequenos textos;
- Ditado duas vezes por semana podendo ser de palavras, frases e pequenos textos;
- Autoditado duas vezes por semana;
- Exigir o traçado correto das letras, principalmente se o aluno estiver em fase de transição para a letra cursiva;
- Fazer uso do caderno de caligrafia uma vez por semana;
- Dever de casa todos os dias de fácil compreensão de maneira que o aluno possa realizar sozinho.

2º Ano - Matemática.

- Sete situações problema por semana;
- Sete operações por semana;
- Ditado de números, sequência numérica, sistema monetário (uma vez por semana);
- Exercícios com material dourado e ábaco uma vez por semana;
- Um gráfico;
- Uma tabela (simples);
- Um exercício de localização;



- Geometria;
- Utilizar atividades do livro didático;
- Dever de casa todos os dias de fácil compreensão de maneira que o aluno possa realizar sozinho.

3º Ano – Língua Portuguesa.

- Cabeçalho completo duas vezes por semana;
- Produção de texto uma vez por semana,
- Interpretação de texto uma vez por semana explorando todos os gêneros textuais do trimestre;
- Fazer leitura todos os dias;
- Cópia duas vezes por semana; podendo ser de palavras, frases e pequenos textos;
- Ditado duas vezes por semana podendo ser de palavras, frases e pequenos textos;
- Autoditado duas vezes por semana;
- Exigir o traçado correto das letras;
- Fazer uso do caderno de caligrafia uma vez por semana;
- Utilizar atividades do livro didático;
- Dever de casa todos os dias de fácil compreensão de maneira que o aluno possa realizar sozinho.

3º Ano - Matemática

- Oito situações problema por semana;
- Oito operações fundamentais por semana;
- Ditado de números, sequência numérica, sistema monetário (uma vez por semana);
- Exercícios com material dourado e ábaco uma vez por semana;
- Sistemas de medidas uma vez por semana;
- Exercícios de fixação com os conteúdos do trimestre;
- Dois gráficos;
- Duas tabelas;
- Um exercício de localização;
- Geometria;



- Utilizar atividades do livro didático;
- Dever de casa, todos os dias, de fácil compreensão de maneira que o aluno possa realizar sozinho.

4º ano – Língua Portuguesa

- Cabeçalho completo três vezes por semana;
- Produção de texto uma vez por semana de acordo com o conteúdo do trimestre, podendo ser de maneira orientada, visando facilitar a correção (reescrita de fábulas, continuação de histórias, reescrita de histórias em quadrinho em forma de texto narrativo, sequência de imagem);
- Interpretação de texto três vezes por semana de acordo com os gêneros textuais do bimestre sendo no mínimo oito questões dissertativas, uma questão de opinião pessoal e questões de múltipla escolha (falso e verdadeiro, relacione, assinalar com X e sequência de fatos;
- Reestruturação de textos uma vez por semana;
- Cópia e ditado (pequenos textos ou frases) uma vez por semana de acordo com a ortografia do trimestre;
- Gramática contextualizada uma vez na semana.

Orientações Gerais:

Na produção textual exigir pontuação, bem como a coerência e a coesão textual. Fazer leitura todos os dias e registrar no plano de aula a leitura trabalhada.

A leitura pode ser os textos do livro didático.

Explorar oralmente os textos lidos retirando dados como; título, autor e gênero textual que pertence, personagens principais, autores, etc.

4º Ano - Matemática:

- Dez situações problemas por semana envolvendo todos os conteúdos possíveis sistema de numeração decimal, sistema monetário, medida de tempo, dobro, triplo, metade, terça parte, porcentagem, etc.;
- Três gráficos;
- > Três tabelas;
- Exercícios de localização;
- Geometria;



- Doze operações fundamentais por semana de acordo com a tabuada do trimestre (preferencialmente);
- Exercícios diversificados de fixação com os conteúdos do trimestre;
- Dever de casa todos os dias de fácil compreensão de maneira que o aluno possa realizar sozinho.

5º Ano – Língua Portuguesa.

- Cabeçalho completo três vezes por semana;
- Produção de texto uma vez por semana, de acordo com o conteúdo do trimestre, podendo ser de maneira orientada visando facilitar a correção (reescrita de fábulas, continuação de histórias, reescrita de histórias em quadrinho em forma de texto narrativo, sequência de imagem);
- Interpretação de texto três vezes por semana de acordo com os gêneros textuais do bimestre sendo no mínimo oito questões envolvendo questões dissertativa, uma questão de opinião pessoal, falso e verdadeiro, relacione e sequência de fatos;
- Reestruturação de textos uma vez por semana;
- Cópia e ditado (pequenos textos ou palavras) uma vez por semana de acordo com a ortografia do trimestre (preferencialmente);
- Gramática contextualizada uma vez na semana.

Orientações gerais:

Na produção textual exigir pontuação, bem como a coerência e a coesão textual.

Fazer leitura todos os dias e registrar no plano de aula a leitura trabalhada.

A leitura pode ser dos textos do livro didático.

Explorar oralmente os textos lidos retirando dados como; título, autor e gênero textual que pertence, personagens principais, autores, etc.

5° Ano – Matemática:

- Doze situações problemas por semana envolvendo todos os conteúdos possíveis sistema de numeração decimal, sistema monetário, medida de tempo, dobro, triplo, metade, terça parte, porcentagem, etc.;
- Três gráficos;
- > Três tabelas;



- Exercício de localização;
- > Geometria;
- Quinze operações fundamentais, por semana, de acordo com a tabuada do trimestre (preferencialmente);
- Exercícios diversificados de fixação com os conteúdos do trimestre;
- Dever de casa todos os dias, de fácil compreensão, de maneira que o aluno possa realizar sozinho.